



Publicado em 08/01/2026 - 14:15

Grávida morre após ser agredida e queimada viva em Itapevi

Mulher de 28 anos foi encontrada com mais de 70% do corpo queimado após ser acusada de furto em Itapevi; polícia investiga autoria do crime

Uma mulher de 28 anos, grávida, morreu após ser agredida e ter o corpo incendiado em Itapevi, na Grande São Paulo. O caso ocorreu na manhã de terça-feira (6/1), após a vítima não resistir aos ferimentos.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), a mulher foi localizada na Avenida Leda Pantalena, no bairro Jardim Portela, com queimaduras extensas e sinais de agressão física. A ocorrência mobilizou equipes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que prestaram os primeiros atendimentos no local.

Segundo relatos colhidos pela PM, testemunhas afirmaram que a vítima teria sido acusada de cometer um furto em um comércio da região, o que teria motivado as agressões. Ainda conforme as informações preliminares, a mulher foi atacada por terceiros e, na sequência, teve o corpo incendiado.

Em estado gravíssimo, a vítima foi socorrida e encaminhada ao Hospital Geral de Itapevi, onde deu entrada com queimaduras em mais de 70% do corpo, além de ferimentos compatíveis com espancamento. Apesar do atendimento médico, ela não resistiu e morreu.

Polícia Civil apura crime e busca suspeitos

O caso foi registrado como morte suspeita na Delegacia de Polícia de Itapevi. A Polícia Civil instaurou inquérito para apurar as circunstâncias do crime, identificar os autores das agressões e esclarecer a dinâmica dos fatos. Diligências estão em andamento, incluindo a coleta de depoimentos e a análise de possíveis imagens de câmeras de segurança da região.

Até o momento, nenhum suspeito foi preso. A polícia trata o caso como prioridade, devido à gravidade dos fatos e à condição da vítima.

<https://girosa.com.br/gravida-morre-agredida-e-queimada-viva-em-itapevi/>

Veículo: Online -> Site -> Site Giro S/A